

Informe de Imprensa – Brasília (DF), 11 de fevereiro de 2026.

## **BB tem Lucro Líquido Ajustado de R\$ 20,7 bilhões em 2025**

com Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (RSPL) de 11,4%

*No trimestre, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 5,7 bilhões, com aumento de 51,7% em relação ao 3T25; Carteira de Crédito Expandida cresceu 1,4% na comparação trimestral; Índice de Capital Principal (ICP) encerrou dezembro/2025 em 12,23%.*

### **Margem Financeira Bruta**

A margem financeira bruta totalizou R\$ 103,1 bilhões em 2025. No 4T25 somou R\$ 27,8 bilhões (+5,4% t/t e +3,8% a/a). Destaque para o crescimento de 12,3% da margem com clientes, que chegou a R\$ 91,7 bilhões frente a R\$ 81,7 bilhões do ano anterior. O desempenho é impulsionado pelo crescimento das receitas financeiras, em especial das operações de crédito com pessoas físicas, em linha com a estratégia de diversificação do mix e com o ganho de representatividade do Crédito do Trabalhador. A performance da Margem Financeira Bruta demonstra a consistência de geração de receitas do BB.

### **Receitas de Prestação de Serviços e Despesas Administrativas**

As Receitas de Prestação de Serviços totalizaram R\$ 8,8 bilhões no trimestre, relativamente estável na comparação com o trimestre anterior. No ano, somaram R\$ 34,8 bilhões, com destaque para as linhas de administração de fundos (+13,5%), taxas de administração de consórcios (+19,3%) e rendas do mercado de capitais (+7,9%). Essa entrega reforça a complementariedade e protagonismo de negócios do conglomerado do Banco do Brasil e a diversificação de soluções ofertadas aos clientes em todos os segmentos de atuação.

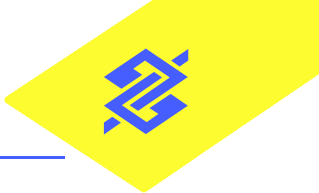
O Banco do Brasil demonstrou em 2025 um importante controle de despesas, sem renunciar a investimentos em tecnologia, inovação e cybersegurança. Com isso, as despesas administrativas registraram crescimento de 5,1% na comparação com o ano anterior.

O Índice de Eficiência finalizou em 27,7%, um dos melhores patamares do mercado.

### **Carteira de Crédito Expandida**

Em dezembro de 2025, a Carteira de Crédito Expandida alcançou saldo de R\$ 1,3 trilhão e crescimento de 2,5% em relação a dezembro de 2024, com destaque para:

**Pessoa Física:** Alcançou R\$ 357,0 bilhões, crescimento de 7,6% a/a, impulsionada principalmente por Crédito Consignado (+8,1% a/a), Crédito Não Consignado (+11,8% a/a) e Cartão de Crédito (19,6% a/a). O Crédito do Trabalhador consolidou-se como um dos principais vetores de crescimento no consignado em 2025, com um total de mais de R\$ 13 bilhões em desembolso em mais de 1,5 milhão de operações.



**Pessoa Jurídica:** Atingiu R\$ 455,2 bilhões, crescimento de 0,6% a/a. A Carteira Expandida de Grandes Empresas encerrou em R\$ 260,4 bilhões, alta de 4,3% em 12 meses. Nas MPME, destaque para os desembolsos em linhas com fundos garantidores, como Pronampe e PEAC-FGI, que ultrapassaram R\$ 20 bilhões, crescimento de 63% comparado com 2024.

**Agronegócio e agricultura familiar:** Crescimento de 2,1% nos últimos 12 meses, totalizando R\$ 406,1 bilhões. Nos seis primeiros meses do Plano Safra 25/26 (julho/25 a dezembro/25), o Banco do Brasil desembolsou mais de R\$ 103 bilhões em crédito ao agro, além de R\$ 12,3 bilhões em linhas para a cadeia de valor. Foram mais de 281 mil operações contratadas no período primeiro semestre do Plano Safra, sendo 73% destinadas à agricultura familiar (Pronaf) e médios produtores (Pronamp).


**Carteira de Crédito Sustentável:** Encerrou dezembro de 2025 em R\$ 415,1 bilhões, crescimento de 7,3% em relação ao ano anterior, distribuídos em 2,8 milhões de operações voltadas ao financiamento de negócios sociais, à adoção de boas práticas socioambientais e ao estímulo à agricultura de baixo carbono, evidenciando o compromisso do Banco do Brasil com a construção de um futuro mais sustentável.

Custo do Crédito

Totalizou R\$ 61,9 bilhões em 2025, refletindo o aumento do risco de crédito ao longo do ano, notadamente no setor de agronegócios. No 4T25, atingiu R\$ 18,0 bilhões, estável em relação ao trimestre anterior. O indicador de inadimplência acima de 90 dias encerrou dezembro em 5,17%, elevação de 66 bps na comparação com setembro/25.

Projeções Corporativas

Seguem a performance do Banco do Brasil em relação ao guidance de 2025 e as projeções corporativas para 2026:

 Guidance 2025	Intervalo entre		Realizado 2025
<b>Carteira de Crédito<sup>1</sup></b>	<b>3% e 6%</b>		<b>3,1%</b>
	Pessoas Físicas		7,6%
	Empresas		0,2%
	Agronegócios		2,1%
<b>Carteira Sustentável</b>	<b>7% e 10%</b>		<b>7,3%</b>
<b>Margem Financeira Bruta</b>	R\$ bilhões <b>102 e 105</b>		R\$ bilhões <b>103,1</b>
<b>Custo do Crédito<sup>2</sup></b>	R\$ bilhões <b>59 e 62</b>		R\$ bilhões <b>61,9</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	R\$ bilhões <b>34,5 e 36,5</b>		R\$ bilhões <b>34,8</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	R\$ bilhões <b>38,5 e 40</b>		R\$ bilhões <b>38,9</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	R\$ bilhões <b>18 e 21</b>		R\$ bilhões <b>20,7</b>

(1) As projeções de crédito consideram a carteira doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao governo. (2) Custo do Crédito: corresponde às despesas de perda esperada (conforme Resolução CMN nº 4.966/21), somadas aos descontos concedidos e deduzidas das receitas com recuperação de crédito.



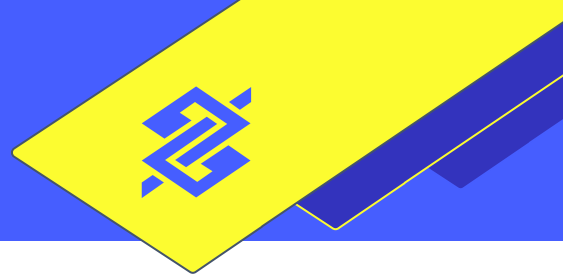
Guidance  
2026

	Intervalo entre
<b>Carteira de Crédito<sup>1</sup></b>	<b>0,5% e 4,5%</b>
Pessoas Físicas	6% e 10%
Empresas	-3% e 1%
Agronegócios	-2% e 2%
<b>Carteira Sustentável</b>	<b>2% e 6%</b>
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>4% e 8%</b>
<b>Custo do Crédito<sup>2</sup></b>	<small>R\$ bilhões</small> <b>53 e 58</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>2% e 6%</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>5% e 9%</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<small>R\$ bilhões</small> <b>22 e 26</b>

(1) As projeções de crédito consideram a carteira doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao governo. (2) Custo do Crédito: corresponde às despesas de perda esperada (conforme Resolução CMN nº 4.966/21), somadas aos descontos concedidos e deduzidas das receitas com recuperação de crédito.

# Press Release

Banco do Brasil S.A. | Fourth quarter 2025



Press Release – Brasília (DF), February 11, 2026.

## **BB reports Adjusted Net Income of R\$ 20.7 billion in 2025**

with Return on Equity (ROE) of 11.4%

*In the quarter, Adjusted Net Income was R\$ 5.7 billion, up 51.7% versus 3Q25; the Expanded Loan Portfolio grew 1.4% quarter-over-quarter; and the Common Equity Tier 1 (CET1) ratio ended December 2025 at 12.23%.*

### **Net Interest Income (NII)**

NII totaled R\$ 103.1 billion in 2025. In 4Q25, NII reached R\$ 27.8 billion (+5.4% q/q; +3.8% y/y). Of note, margin with clients rose 12.3%, to R\$ 91.7 billion from R\$ 81.7 billion in the prior year. This performance was driven by higher financial revenues—particularly from consumer lending to individuals—in line with our strategy to diversify the mix and the growing contribution of “Worker’s Credit Program” (“Crédito do Trabalhador”). Overall, NII performance demonstrates the consistency of BB’s revenue generation.

### **Fee Income and Administrative Expenses**

Fee income totaled R\$ 8.8 billion in the quarter, broadly stable versus the prior quarter. For the year, fee income reached R\$ 34.8 billion, with highlights in asset management fees (+13.5%), consortium management fees (+19.3%), and capital markets revenues (+7.9%). This delivery underscores the breadth and leadership of the Banco do Brasil conglomerate and the diversification of solutions provided to clients across all operating segments.

In 2025, Banco do Brasil maintained disciplined expense control without compromising investments in technology, innovation, and cybersecurity. As a result, administrative expenses rose 5.1% y/y.

Cost-to-Income Ratio ended the year at 27.7%, one of the best levels in the market.

### **Expanded Loan Portfolio**

As of December 2025, the Expanded Loan Portfolio reached R\$ 1.3 trillion, up 2.5% versus December 2024, with the following highlights:

**Individuals:** Reached R\$ 357.0 billion, +7.6% y/y, driven mainly by Payroll-linked Loans (+8.1% y/y), Non-payroll Personal Loans (+11.8% y/y) and Credit Cards (+19.6% y/y). “Worker’s Credit Program” consolidated itself as one of the main growth drivers of payroll-linked lending in 2025, with more than R\$ 13 billion in disbursements across 1.5+ million transactions.

**Companies:** Reached R\$ 455.2 billion, +0.6% y/y. The Expanded Portfolio for Large Corporates ended at R\$ 260.4 billion, +4.3% in 12 months. In MSME, disbursements in



guarantee-backed lines such as Pronampe and PEAC-FGI surpassed R\$ 20 billion, up 63% versus 2024.

**Agribusiness and Family Farming:** Up 2.1% in the last 12 months, totaling R\$ 406.1 billion. In the first six months of the 2025/26 Crop (July–December 2025), Banco do Brasil disbursed over R\$ 103 billion in agribusiness credit, plus R\$ 12.3 billion in lines to the value chain. More than 281 thousand transactions were contracted in the first half of the Crop Plan, 73% of which were directed to family farming (Pronaf) and medium-sized producers (Pronamp).


**Sustainable Loan Portfolio:** Ended December 2025 at R\$ 415.1 billion, +7.3% y/y, across 2.8 million transactions aimed at financing social businesses, fostering sound environmental and social practices, and promoting low-carbon agriculture, underscoring Banco do Brasil's commitment to building a more sustainable future.

## Cost of Credit

Cost of Credit totaled R\$ 61.9 billion in 2025, reflecting higher credit risk over the year, notably in the agribusiness sector. In 4Q25, Cost of Credit was R\$ 18.0 billion, stable versus the prior quarter. The NPL +90d ratio ended December at 5.17%, up 66 bps compared with September 2025.

## Corporate Guidance

Below we present Banco do Brasil's performance versus 2025 guidance and the corporate projections for 2026:

 <b>Guidance</b> <b>2025</b>	<b>Released</b>		<b>Observed</b>
	<b>between</b>		<b>2025</b>
<b>Loan Portfolio<sup>1</sup></b>	<b>3%</b> and <b>6%</b>		<b>3.1%</b>
Individuals	<b>7%</b> and <b>10%</b>		<b>7.6%</b>
Companies	<b>0%</b> and <b>3%</b>		<b>0.2%</b>
Agribusiness	<b>3%</b> and <b>6%</b>		<b>2.1%</b>
<b>Sustainable Portfolio</b>	<b>7%</b> and <b>10%</b>		<b>7.3%</b>
<b>Net Interest Income</b>	<b>102</b> and <b>105</b>	R\$ billion	<b>103.1</b>
<b>Cost of Credit<sup>2</sup></b>	<b>59</b> and <b>62</b>	R\$ billion	<b>61.9</b>
<b>Fee Income</b>	<b>34.5</b> and <b>36.5</b>	R\$ billion	<b>34.8</b>
<b>Administrative Expenses</b>	<b>38.5</b> and <b>40</b>	R\$ billion	<b>38.9</b>
<b>Adjusted Net Income</b>	<b>18</b> and <b>21</b>	R\$ billion	<b>20.7</b>

(1) Credit projections consider the domestic portfolio plus private securities and guarantees and do not consider government credit. (2) Cost of Credit: corresponds to expected loss expenses (as per CMN Resolution No. 4,966/21), plus discounts granted and less revenue from credit recovery.



## Guidance 2026

	Range between
<b>Loan Portfolio<sup>1</sup></b>	<b>0.5% and 4.5%</b>
Individuals	<b>6% and 10%</b>
Companies	<b>-3% and 1%</b>
Agribusiness	<b>-2% and 2%</b>
<b>Sustainable Portfolio</b>	<b>2% and 6%</b>
<b>Net Interest Income</b>	<b>4% and 8%</b>
<b>Cost of Credit<sup>2</sup></b>	<b>53 and 58</b> <small>RS billion</small>
<b>Fee Income</b>	<b>2% and 6%</b>
<b>Administrative Expenses</b>	<b>5% and 9%</b>
<b>Adjusted Net Income</b>	<b>22 and 26</b> <small>RS billion</small>

(1) Credit projections consider the domestic portfolio plus private securities and guarantees and do not consider government credit. (2) Cost of Credit: corresponds to expected loss expenses (as per CMN Resolution No. 4,966/21), plus discounts granted and less revenue from credit recovery.